



A Química dos Perfumes do Contexto Sala de Aula.

Sheila Karolaine Rodrigues Barros de Araújo.¹; Kamilla Barreto Silveira.²; Elizangela da Silva Dias Souza.³; Leandro de Souza Marreiro⁴; Arthur Francisco de Paiva Alcântara⁴; Elizangela da Silva Dias Souza⁴

1- ID - Campus Ouricuri- e-mail para contato: sheila.karolaine@aluno.ifsertao-pe.edu.br;

2- Coordenador- Campus Ouricuri e-mail para contato:kamilla.barreto@ifsertao-pe.edu.br;

3- Supervisor- EREM São Sebastião.- e-mail para contato:girlenelima2009@gmail.com ;

4- IF Sertão PE, campus Ouricuri.

RESUMO

Introdução: O aprendizado da química engloba uma linguagem particular e característica, de modo que, o entendimento se torna complexo e abstrato para os alunos. Ademais, um ensino sem contextualização e que não mostra a aplicação da química no cotidiano dos discentes desencadeia um estudo sem grande significado. Com isso, surge a necessidade de se criar estratégias pedagógicas para a construção do conhecimento em química de forma reflexiva e satisfatória. **Objetivos:** O intuito desse trabalho foi elaborar e desenvolver atividades direcionadas à Química dos perfumes de forma dinâmica e contextualizada dentro do processo de ensino e aprendizagem para discentes do Ensino Médio. **Metodologia:** Propomos uma abordagem sobre as fragrâncias para uma turma do 2º ano do Ensino Médio da Escola EREM São Sebastião, em Ouricuri-PE, que ocorreu de forma híbrida: na sala de aula virtual foram lançados vídeos aula, atividades e um encontro virtual para o jogo de perguntas introdutórias sobre o tema. Nas aulas presenciais foram três encontros, no primeiro ocorreu uma aula de sensibilização e construção de uma nuvem de palavras geradoras, a segunda o jogo da roleta e a última a oficina de perfumes. **Resultados:** A metodologia adotada permitiu um desenvolvimento contextualizado do projeto, despertando uma reflexão sobre os conteúdos trabalhados; misturas e substâncias, solubilidade e concentrações; fazendo com que os discentes os relacionassem com os fenômenos do dia a dia. Além do mais, as práticas puderam agregar um ressignificado da disciplina, pois despertou a curiosidade dos alunos. O teste final pôde identificar efetividade e compreensão dos alunos sobre os assuntos estudados. **Considerações Finais:** Atividades experimentais sucintas despertam substancialmente o interesse dos alunos pela disciplina de química, inserindo-os num contexto mais ativo durante a aprendizagem. Esse interesse traz consigo o lançamento de um trabalho de competências e habilidades significativas, como o trabalho em equipe, autonomia e a capacidade de tomadas de decisões frente às problemáticas.

Palavras-chave: Ensino de Química; Contextualização; Metodologias Ativas.

AGRADECIMENTOS: PIBID/Capes; IF Sertão PE , campus Ouricuri; EREM São Sebastião.

Campus: Ouricuri

Subprojeto: Química